



CIDADE JAGUARÃO
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A fé, em suas mais variadas manifestações, acompanha a humanidade e ajuda a impulsionar e a frear avanços científicos, além de ter gerado processos de paz e violentos conflitos. Como fundamental manifestação cultural, ajuda a entender agrupamentos humanos e a própria formação do sentimento coletivo.

É um exemplo correto de manifestação religiosa que ocorreu ao encontro de manifestações coletivas a

- a) dos Homo erectus que, já no período do Paleolítico inferior, ao adquirirem a capacidade de estabelecer símbolos, passaram a buscar representar, através da arte, a espiritualidade que entendiam brotar dos fenômenos naturais.
- b) dos turcos otomanos que viram, nas cruzadas medievais, uma ameaça à santidade dos locais sagrados do islamismo, o que transcende uma visão simplificada de serem os conflitos religiosos meras manifestações de lutas econômicas e de buscas por territórios e poder.
- c) disposição dos anabatistas em lutar por reformas sociais que demonstravam a busca por uma retomada da fé dos primeiros cristãos, com uma visão crítica a respeito da propriedade, o que levou à perseguição dos seus seguidores pelos nobres luteranos no Sacro Império.
- d) dos puritanos que, ao desembarcarem na colônia de Massachusetts, iniciaram o processo de ocupação do que posteriormente viria a formar os Estados Unidos da América. Tal ocupação inicial se fez a partir da visão de que estavam na nova Canaã após haverem cruzado o “novo mar Vermelho”, o Oceano Atlântico, no que ficou conhecido como Destino Manifesto.

2. Localizada ao norte da Península de Yucatán, no México, a cidade de Chichén Itzá é uma das mais importantes cidades da cultura pré-colombiana.

A respeito dessa sociedade é correto afirmar que

- a) a capital do Império era a cidade de Tenochtitlán, onde se encontravam as grandes construções. Estima-se que, quando os espanhóis chegaram ao território, a cidade tinha cerca de 300 mil habitantes.
- b) os olmecas são tidos como a cultura matriz das grandes sociedades mesoamericanas. Deles teria se originado a civilização maia.
- c) o império asteca era formado por diversos povos em que predominava a língua quíchua. Nele o governante era considerado descendente direto do Sol.
- d) a civilização maia era composta de cidades autônomas e muitas vezes rivais entre si, fator que foi explorado pelos europeus em seu processo de conquista.



Pirâmide de Kukulcán

Fonte: <http://milatinoamerica.blogspot.com.br/2012/11/chichen-itza-uma-das-mais-belas-cidades.html>

Acesso em: 19 nov. 2014

3. “Em Atenas somente os homens livres, filhos de pai e mãe atenienses, eram considerados cidadãos. Os escravos, as mulheres e os estrangeiros não tinham direito à cidadania e, portanto, não podiam participar da política. Na época de Clístenes, por exemplo, a cidade possuía 400 mil habitantes, dos quais 40 mil, ou seja, apenas 10% eram cidadãos e participavam da vida política da cidade.”

(BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, Sociedade e Cidadania – Volume 1**. São Paulo: FTD, 2013, p. 118)

Sobre a estrutura política de Atenas na época de Clístenes, é correto afirmar que

- a) todos os cidadãos podiam participar decidindo, na Eclésia, o que era posteriormente colocado em prática pelos estrategos, cidadãos eleitos para mandatos de um ano.
 - b) o poder da Assembleia do Povo, a Eclésia, não era absoluto, posto que as decisões tomadas nessa reunião só entravam em vigor se aceitas pelos arcontes, magistrados escolhidos entre os aristocratas de maior prestígio.
 - c) a cidade passou por momentos de crise a partir de disputas pelo poder entre oradores como Demóstenes e Esquines, rivais na questão de apoiar ou não Esparta no conflito contra os persas.
 - d) Sólon estabeleceu suas bases após liderar uma comissão de atenienses que foram a Roma estudar a Lei das Doze Tábuas e levaram para a pólis de Atenas o conceito de cidadania estabelecido entre os patrícios e os plebeus.
4. A estruturação dos povos antigos orientais foi norteadada pela capacidade do Estado em organizar grandes contingentes humanos a partir das demandas dos grupos privilegiados na estrutura político-social.

Podemos enxergar, de forma clara, a ação coletiva em torno das demandas ditadas pelo Estado no (a)

- a) reinado de Ciro quando, após libertar os hebreus do Cativoiro da Babilônia, foi estabelecido um regime de tolerância com diversos povos que levou os hebreus a lutarem ao lado do líder na vitória sobre os medos e conquista da região da Pérsia.
- b) Egito do Antigo Império quando, ante a expansão em direção à nascente do Nilo, os núbios passaram a ser utilizados, em grande escala, como escravos na construção das pirâmides e templos.
- c) Palestina, na qual os hebreus, voltados para atividades agropastoris, viram no Estado um mecanismo de organização do trabalho coletivo ante a ausência da escravidão como estrutura produtiva.
- d) Mesopotâmia, na qual povos oprimidos trabalhavam ao lado de camponeses na construção de obras como o Portal de Ishtar e as plantações que abasteciam a nobreza militar e religiosa, além de servir para abastecer as pujantes rotas de comércio que passavam pelo Crescente Fértil.

5. "Durante muito tempo, os estudiosos associaram ao período medieval as ideias de atraso, retrocesso, escuridão cultural, sob a alegação de que a Igreja, ao dominar todas as esferas da vida das pessoas, teria impedido o avanço do pensamento, da política e das artes". A construção desse pensamento foi fundamentada na comparação do longo período medieval com o considerado "renascimento" das ciências e das artes. Entre os séculos XIV e XVI, generalizou-se na Europa uma série de movimentos artísticos e científicos que tinham em comum o rompimento com valores do período anterior e a recuperação de ideais e modelos da Grécia e da Roma antigas. Esses movimentos receberam o nome de Renascimento, trazendo a ideia de que, na Idade Média, a ciência e a arte ficaram paralisadas.

(VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil – Volume 1**. São Paulo: Scipione, 2014, p. 174)

A partir da percepção atual sobre a Idade Média, entendida como período de fundamental produção cultural, afastada da visão do período representada na expressão "Idade das Trevas", qual é a alternativa correta sobre a cultura medieval?

- a) A arquitetura medieval foi marcada por dois estilos: o românico e o gótico. O românico, característico da Europa teocêntrica da Alta Idade Média, era marcado por um exterior da Igreja simples, com pouca ornamentação, e por um interior amplamente decorado com inúmeras pinturas e um grande detalhamento. Já o gótico representava a nova mentalidade, que era influenciada pelo início do movimento renascentista, e era marcado pela utilização das cores, vitrais e aberturas, com a ideia de integração entre o divino e o humano.
- b) A filosofia medieval teve na Igreja Católica importante incentivadora, na qual se destacaram Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. Refletindo a mentalidade da época, os dois filósofos foram marcados pela intolerância para com atitudes mundanas como a vadiagem e a violência, recomendando punições inquisitoriais àqueles que se afastavam do padrão moral cristão considerado universal.
- c) As universidades européias, embora submetidas à Igreja Católica, foram fundamentais ao avanço do Direito e da Medicina por aceitarem a análise das leis romanas e a dissecação de cadáveres, configurando-se como um espaço relativamente aberto ao espírito racional e crítico que impulsionou a contestação que levou à revolução do conhecimento chamado de renascimento cultural no final da Idade Média.
- d) Reis como Felipe, o Belo, ante a pressão da Igreja Católica contra a difusão da cultura para fora dos muros dos mosteiros, adotaram atitudes de rompimento com o clero oficial, passando a tentar controlar os papas, o que também levou Justiniano a adotar atitude semelhante, no que ficaram, respectivamente, conhecidas como Cisma do Ocidente e do Oriente.

6. O ritual antropofágico, praticado por muitos povos de origem Tupi, era uma expressão da importância que a guerra tinha para esses povos.

A respeito do rito, é correto afirmar

- I. A guerra estava no centro das sociedades tupis e era uma forma de manter a unidade cultural, por isso era apenas realizado contra outros povos, chamados pelos tupis de tapuias.
- II. Os inimigos capturados eram levados às aldeias de seus captores e passavam a integrar a rotina do grupo, devendo ser bem tratado.
- III. Comer a carne de um guerreiro inimigo capturado em combate tinha um significado místico, uma maneira de vingar os parentes mortos e de adquirir as virtudes dos sacrificados.
- IV. Os captores convidavam as aldeias aliadas dias antes da execução. Os grupos dançavam e bebiam cauim. Após a execução, o prisioneiro era esquartejado e sua carne comida apenas pelos guerreiros da tribo.
- V. Morrer em um ritual antropofágico ou no campo de batalha era uma honra que garantia o acesso à moradia dos ancestrais.



Fonte: <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/imagem.htm> > Acesso em 20 nov. 2014

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V

7. O continente africano e sua história durante muito tempo, em salas de aula, se resumiram a uma sucessão de desastres e explorações que empobreceram o entendimento dos alunos a respeito da multiplicidade cultural, étnica e religiosa da região. Buscando reparar essa situação e aprofundar a compreensão sobre as singularidades da África, o governo brasileiro tem disponibilizado diversos caminhos para a qualificação dos professores e dos alunos a respeito da cultura africana.

Sobre a África e seus povos, é correto afirmar:

- a) Assim como no Brasil, diversos povos, embora rivais, possuíam falas aparentadas, como o banto. Se o tupi não conseguiu unir povos rivais como os tupiniquins e os tupinambás, o banto conseguiu dar aos povos do Magreb um mínimo de coesão cultural que lhes possibilitou alianças militares que foram responsáveis por escravizar e comercializar com os pumbeiros habitantes das regiões mais ao sul do continente.
- b) A presença da religião islâmica, em vez de frear o acesso à cultura e à riqueza, impulsionou a prosperidade de reinos como o de Mali, estendendo pelo continente africano as rotas comerciais que abasteciam regiões tão distantes como as Índias e o Oriente Médio.
- c) O reino de Kush, no sul da região anteriormente denominada Núbia, onde atualmente fica o Sudão e o Sudão do Sul, aproveitou a divisão tribal africana para enriquecer, vendendo escravos para os países mercantilistas europeus. Tal atitude fez a fortuna de seus líderes políticos, como a rainha Ginga, cuja fama atravessou o Atlântico e se incorporou à própria língua portuguesa falada no Brasil.
- d) Não só de reinos era formada a África. A divisão tribal foi marcante na organização do continente e impulsionou a forma como os africanos se viam nas senzalas e nos quilombos, locais nos quais a opressão sobre os escravos era facilitada pela ausência de lideranças consolidadas, fator estimulado mesmo pelos seus donos, que buscavam misturar etnias e culturas, gerando o conflito entre os oprimidos.

Utilize os Textos 1 e 2 para responder à questão 8.

Texto 1:

O absolutismo monárquico foi a concentração de poderes nas mãos dos soberanos que governavam concentrando o poder de decretar leis, dispensar justiça, arrecadar impostos e dirigir a vida econômica de seu Estado. Podiam legislar, decretar guerra e fazer a paz. Não era mais um rei a serviço do Estado, mas um Estado a favor do rei. A França era a terra dos Bourbon, assim como a Espanha pertencia aos Habsburgo e a Inglaterra aos Tudor.

Texto 2:

GOTTA SERVE SOMEBODY

(...)

You may be a construction worker working on a home

You may be living in a mansion or you might live in a dome

You might own guns and you might even own tanks

You might be somebody's landlord, you might even own banks

But you're gonna have to serve somebody, yes indeed

You're gonna have to serve somebody

Well, it may be the devil or it may be the Lord

But you're gonna have to serve somebody

(...)

TEM DE SERVIR ALGUÉM

(...)

Você pode ser um trabalhador da construção civil a trabalhar em uma casa,

Você pode estar vivendo em uma mansão ou você pode viver em uma redoma,

Você pode possuir armas e você pode até possuir tanques,

Você pode ser proprietário de alguém, você pode até mesmo possuir bancos

Mas você vai ter que servir alguém, sim, realmente

Você vai ter que servir alguém,

Bem, pode ser o diabo ou pode ser o Senhor

Mas você vai ter que servir alguém.

Letra e tradução: <http://www.vagalume.com.br/bob-dylan/gotta-serve-somebody-traducao.html#ixzz3JLVtd1OI>. Acesso em: 17 nov. 2014. Bob Dylan, 1979, Álbum Slow Train Coming.

- 8.** A letra da música de Bob Dylan, embora retratando uma análise da sociedade e das estruturas de poder do século XX poderia, muito bem, retratar uma crítica à concentração do poder que tradicionalmente se entende presente na Europa do Antigo Regime.

Qual alternativa traz um exemplo de limitação do poder dos reis europeus absolutistas?

- a) A necessidade de legitimação do poder real pelo clero fazia com que os líderes absolutistas se submetessem a um sistema de concessão de favores à Igreja Católica em toda a Europa ocidental, relativizando o conteúdo centralizador tradicionalmente associado aos Reis do Antigo Regime.
- b) A tendência, entre os escritores da época, de associar o poder real à soberania da vontade popular, numa estrutura contratualista que inspirou, inclusive, a posterior crítica dos iluministas aos Reis do absolutismo.
- c) A Bill of Rights inglesa que, ao submeter a autoridade dos Reis do país à prévia consulta ao Parlamento e ao respeito à tolerância religiosa e à liberdade de expressão política e filosófica, preparou a Inglaterra para o caminho republicano adotado por Oliver Cromwell.
- d) O governo dos Habsburgos na Espanha, no Sacro Império e no Império Austro-Húngaro, baseado menos na imposição do poder real e mais em apoios a atividades mercantis burguesas, o que levou, inclusive, o seu mais famoso representante, Felipe II, a ser chamado de déspota esclarecido.

- 9.** A respeito da atuação do Santo Ofício na América Portuguesa são feitas as seguintes afirmativas:

- I. O sincretismo afro-católico levou as autoridades eclesiásticas coloniais a recorrerem a visitas do Santo Ofício para controlar e combater diversas práticas consideradas heréticas.
- II. A Inquisição atuou em Pernambuco, Bahia, sul da Colônia e Pará, punindo práticas judaizantes dos cristãos novos, práticas islâmicas, feitiçaria e bruxaria.
- III. O rigor do Santo Ofício, no Brasil colonial, impediu a criação de irmandades leigas entre escravos ou libertos, com o objetivo de conter o sincretismo religioso.
- IV. Ativo no Brasil desde o final do século XVI, o Tribunal do Santo Ofício realizou centenas de punições na América portuguesa que variavam desde multas até a morte na fogueira.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.

10.O território da atual República Oriental do Uruguai foi constantemente disputado por portugueses e espanhóis. Mesmo após sua independência, sofreu a influência dos interesses do Estado argentino e do Estado brasileiro.

Essa interferência nos rumos políticos do país platino é exemplificada

- a) no auxílio dos argentinos ao processo que consolidou a independência do país, liderado por José Artigas.
- b) na disputa pelo controle político do país, mesmo após sua autonomia, com o tradicional apoio do Brasil aos Blancos.
- c) no envolvimento do Brasil e da Argentina na deposição do governo Blanco, um dos episódios que desencadeou a Guerra do Paraguai.
- d) na anexação do território uruguaio pelo Império do Brasil, após a Guerra da Cisplatina, que interessava à Inglaterra no seu propósito de controlar a região.

11.Pintor que marcou a fase inicial do movimento renascentista, retratava os santos com feições humanas por acreditar que, antes de atingir a santidade, todos haviam sido seres humanos. Não lhe importava a riqueza de detalhes, mas principalmente a expressividade dos rostos e das mãos. Apesar de sua genialidade e da importância para a continuidade do movimento, era limitado pelo pouco conhecimento sobre perspectivas de pinturas e sua arte ainda era fortemente marcada pela mentalidade medieval cristã.

Estamos falando de

- a) François Rabelais.
- b) Albrecht Dürer.
- c) Filippo Brunelleschi.
- d) Giotto di Bondone.

12.Apesar da relativização da importância de decorar as datas e os fatos históricos, secundarizando uma visão de história como "organizadora do passado" tão presente entre os positivistas, é sabido que o professor de história deve ser capaz de encaminhar relações de causa e efeito que precisam da relação de continuidade que a cronologia ajuda a formar.

Organize os fatos abaixo, sobre a Revolução Inglesa, de forma cronológica:

- I. Atos de navegação.
- II. Conspiração da Pólvora.
- III. Expansão do Ship Money a toda a Inglaterra.
- IV. Lei do Habeas Corpus.
- V. Petição de Direitos imposta pelo Parlamento a Carlos I.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) II, V, III, I, IV.
- b) III, II, I, IV, V.
- c) II, III, IV, I, V.
- d) III, IV, V, I, II.

13. Mais do que um movimento intelectual, o iluminismo foi o marco fundamental de uma nova forma de organizar a sociedade, substituindo o critério nobiliárquico pelo do capital, como forma de diferenciação, e limitando claramente o poder de ingerência do Estado, transformando este de legitimador de si mesmo em instrumento de concretização de demandas populares ou, numa visão crítica, em mecanismo de maximização do lucro dos donos do capital. Um dos pontos que levaram os iluministas a reflexões profundas diz respeito à índole do ser humano e a sua capacidade e necessidade de ser controlada.

Sobre as divergentes concepções a respeito do tema, é correto afirmar que

- a) Rousseau, a partir dos relatos que chegavam à Europa a respeito da organização dos povos nativos americanos, elaborou a teoria do bom selvagem, segundo a qual o pensador se opôs à visão negativa a respeito do ser humano, preconizada por São Tomás de Aquino em sua teoria dos dois gládios exposta na obra "O Leviatã".
- b) John Locke, ao defender a formação do ser humano a partir do convívio social, acercou-se de um grupo de pensadores que valorizavam o método empírico em detrimento do racionalismo, presente em Descartes.
- c) Thomas Morus, em seu pensamento iluminista, negou-se a aceitar a autoridade do Estado inglês, acabando por influenciar a formação do próprio conceito de desobediência civil.
- d) Montesquieu, ao preconizar a necessidade do Estado de se autorregular para evitar o autoritarismo tão marcante nos governos absolutistas, era influenciado por preceitos cristãos associados ao igualitarismo que deveria nortear a ocupação dos cargos públicos de comando.

14. "O terror nada mais é do que a justiça rápida, violenta e inexorável. É, portanto, uma expressão da virtude." (Robespierre)

A Revolução Francesa simboliza a queda do Antigo Regime ao impor limites ao poder dos Reis absolutistas. Burguesa na inspiração iluminista e nos seus primeiros passos, teve na independência dos Estados Unidos o modelo a ser seguido. Apesar disso, escapou da ideia original de troca da forma de diferenciação social da nobreza para o capital e viu, entre 1793 e 1794, representantes das camadas populares assumirem o controle do processo revolucionário. Esse ano, liderado pelos jacobinos e simbolizado pelo comando firme de Robespierre, ficou conhecido como Terror.

O motivo dessa designação está

- a) na atuação do Tribunal Revolucionário que, liderado pelo radical Danton, passou a fazer da perseguição política uma estratégia de consolidação do poder jacobino.
- b) no caráter ideológico do registro do passado, associando-se a visão negativa sobre o período à ameaça aos privilégios burgueses construídos a partir da Constituição de 1791.
- c) na morte de Luís XVI e de Maria Antonieta na guilhotina, fator que chocou mesmo a burguesia que pretendia manter a monarquia como forma de garantir a ordem social no país.
- d) na Conspiração dos Iguais que, liderada por Graco Babeuf, pretendia radicalizar as reformas que estavam sendo postas em prática por Robespierre, usando o terrorismo como estratégia de luta em pleno século XVIII.

15.O filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin, consistiu numa veemente crítica à estrutura produtiva que caracterizou o processo de industrialização e de exploração sofrida pelos operários das fábricas. A Revolução Industrial impulsionou diversas lutas operárias contra situações como jornadas de trabalho excessivas, utilização de crianças no sistema produtivo, falta de direitos trabalhistas e de proteção contra acidentes de trabalho.

Sobre as lutas operárias ocorridas no contexto da Revolução Industrial, é correto afirmar que

- a) o ludismo consistiu num movimento de quebra de máquinas e boicote à produção, inspirado na luta do operário Guy Fawkes, na Inglaterra em industrialização.
- b) o cartismo consistiu num movimento que defendia reformas nas condições de trabalho e direitos políticos. Apesar de sua importância na história da luta dos operários, suas demandas não foram atendidas, sendo rejeitadas pelo Parlamento britânico e foi seguido por violenta repressão governamental.
- c) o socialismo utópico teve em Louis Blanc um dos seus mais importantes representantes. Apesar do movimento não ter conseguido alterar a situação de exploração que vitimava os operários europeus, Louis Blanc esteve longe de ser apenas um teórico, envolvendo-se diretamente nas tentativas de formar governos populares na França do século XIX.
- d) O socialismo cristão do Papa Pio IX, através da Encíclica Rerum Novarum, estabeleceu veementes críticas à exploração operária e defendeu a propriedade como um direito coletivo, base dos posteriores movimentos sociais católicos, com destaque para a Teologia da Libertação.

16.O século XIX, na França, foi marcado por diversas revoluções que retrataram o convívio entre diversas e, por vezes, contraditórias ideologias como o nacionalismo, o iluminismo, o socialismo e o liberalismo. Sobre essas revoluções e suas repercussões na Europa, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as proposições abaixo.

- () Em 1830, ante à sobrevida absolutista advinda do Congresso de Viena, ocorreu a retomada dos ideais revolucionários pela burguesia, que destituiu Carlos X e proclamou a Segunda República Francesa.
- () No ano de 1848, as camadas populares se revoltaram contra o governo amplamente favorável aos burgueses, mas que não atendia aos anseios por reformas sociais mais profundas e lideraram a revolução que ficaria conhecida como Primavera dos Povos.
- () Luis Bonaparte marcou um período contraditório das relações internacionais francesas, pois, embora impulsionasse a modernização industrial francesa e a expansão neocolonial na África, impedia os processos de reconhecimento nacionalistas europeus ao se unir a interesses conservadores como os da Igreja Católica e do Império Austro-Húngaro.
- () Em 1871, após a derrota francesa na Guerra Franco-Prussiana e a destituição de Luís Bonaparte, as camadas populares, lideradas por Adolphe Thiers, dominaram Paris instituindo a experiência de autogoverno conhecida como Comuna de Paris.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) F, V, V, F.
- b) V, V, F, V.
- c) V, F, F, F.
- d) F, V, V, V.

17.O Estado Nacional brasileiro que surgiu após a Independência de 1822, foi resultado de um projeto que defendia

- a) a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.
- b) a autonomia provincial, o fortalecimento do executivo e o fim do trabalho compulsório.
- c) a convocação de uma Assembleia Constituinte, a igualdade de direitos políticos e a manutenção da estrutura social.
- d) a legitimidade das tradições monárquicas, o federalismo e a soberania popular.

18.Durante a Regência de Araújo Lima (1837-1840), foi implantada a Lei de Interpretação do Ato Adicional.

Essa medida política tinha por objetivo

- a) implantar o Município Neutro do Rio de Janeiro como sede da administração central.
- b) adotar uma postura mais liberal com a suspensão do Poder Moderador.
- c) reorganizar o Conselho de Estado como centro do poder na Regência.
- d) limitar os poderes das Assembleias Legislativas Provinciais.

19.Após a Revolução Farroupilha, a economia pecuária sulina foi beneficiada tanto pelos acertos econômicos entre o governo central e a província como pelas perturbações ocorridas no Prata. [...] A crise das charqueadas rio-grandense iria se revelar a partir da década de 60.

PESAVENTO, Sandra Jatthy. **História do Rio Grande do Sul**. 6ª ed. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1992. p. 40-41.

Um dos fatores que explicam esse declínio da charqueada rio-grandense foi

- a) a determinação imposta pelo tratado de 1851 de que o gado uruguaio não pagaria imposto na alfândega brasileira ao passo que o charque platino seria onerado com taxas para entrar no país.
- b) a desarticulação da economia sulina com o envolvimento da província na "Guerra Grande" entre as forças platinas, de Oribe e Rosas, contra o Brasil, aliado de Urquiza e Venâncio Flores.
- c) a lei Euzébio de Queiróz simultânea à expansão da economia cafeeira, que abria novas frentes de cultivo provocando uma dificuldade de obtenção de mão de obra e sua consequente elevação de preços.
- d) a política fiscal do Império, que onerava o charque sulino com altas taxas de importação sobre o sal e obrigava os pecuaristas a pagar pesados impostos sobre a légua de terra.

20. Tradicionalmente, quando se analisa o século XIX e o processo de expansão imperialista, tem-se como foco de análise a busca por matéria-prima, mão de obra barata, mercados consumidores e locais para aplicar o lucro na África e na Ásia. A América, assim, não é trabalhada como alvo da exploração capitalista, ocorrida durante a Segunda Revolução Industrial.

Essa análise não resistiria a um olhar mais atencioso sobre o continente no referido período, pois

- a) os Estados Unidos, interessados no petróleo descoberto no Alasca, trataram de se aliar à Inglaterra e à França na guerra da Crimeia, tomando da Rússia o território ao final do conflito.
- b) a Inglaterra, interessada em dominar o forte mercado consumidor paraguaio, aliou-se ativamente à Tríplice Aliança, Brasil, Argentina e Uruguai, e, usando a guerra para defender seus interesses, dominou grandes extensões de terra, que ficaram controladas por investidores ingleses no atual território do Mato Grosso do Sul.
- c) os Estados Unidos, através da Guerra Hispano-Americana, fizeram de territórios como Cuba e Porto Rico extensões dos interesses dos empresários estadunidenses, através de uma aliança entre a iniciativa privada e o Estado, o que beneficiava empresas como a United Fruit Company.
- d) a França, durante o Império de Napoleão III, buscou interferir na política americana impondo governantes na América Central, com destaque para Porfírio Díaz e sua aliança com empresas multinacionais francesas.

21. No final do século XIX, o Brasil passava por transformações como a campanha abolicionista e o estímulo à imigração, que puseram em causa o tipo de nação que o Estado monárquico poderia estabelecer. A expressão literária que buscou dar uma identidade nacional ao país foi o

- a) Classicismo, que considerava a raça branca superior a todas as demais, em sintonia com as teorias raciais europeias do período.
- b) Barroco, no qual a figura do mulato passou a ser valorizada por ser o elemento mais representativo do povo brasileiro por sua forma de ser e de agir.
- c) Romantismo, que buscou no elemento indígena, um tanto idealizado, para servir de base a uma incipiente manifestação nacionalista.
- d) Simbolismo, que valorizava o erotismo e a sensualidade feminina, resultado da miscigenação racial e cultural, que constituíam um dos traços marcantes da identidade nacional.

22. Antigamente, as grandes famílias limenhas floresceram à custa da prata de Potosí, e agora passavam a viver do excremento dos pássaros e da seiva branca e brilhante das salitreiras: meios grosseiros para os mesmos fins elegantes.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1978. p. 153.

Problemas econômicos acabaram provocando guerras interamericanas. O fragmento acima da consagrada obra de Galeano faz referência à Guerra do Pacífico que envolveu o Peru numa guerra contra

- a) a Bolívia.
- b) o Chile.
- c) o Equador.
- d) a Colômbia.

23.Alguns anos atrás, a Companhia das Índias Orientais recebia anualmente da produção de teares da Índia uma quantidade de peças de pano que variava de seis milhões a oito milhões. Pouco a pouco, a demanda se reduziu a pouco mais de um milhão de peças e atualmente quase cessou por completo (...) Terríveis são os relatos da desgraça dos pobres tecelões indianos, reduzidos a total inanição (...) E qual foi a causa exclusiva? A presença da manufatura britânica mais barata (...) Muitos deles morreram de fome; os restantes foram, em sua maioria, transferidos para outras ocupações, principalmente agrícolas".

(Discurso do Dr. Bowring, no Parlamento Britânico em 1835)

O trecho do discurso mencionado acima retrata a política de expansão imperialista britânica durante o século XIX e o preço pago pelos povos dominados, direta ou indiretamente, pela Inglaterra Vitoriana. Tal dominação, porém, não se fez sem a oposição de movimentos nacionalistas.

É exemplo de movimento nacionalista de oposição ao imperialismo britânico

- a) a guerra dos Bôeres, na qual famílias zulus lutaram, nas regiões de Transvaal e de Orange, África do Sul, contra a crescente presença das fábricas inglesas e contra o desemprego gerado na produção manufatureira de diamantes da região.
- b) a Revolta dos Boxers, na qual nacionalistas egípcios se opuseram ao domínio britânico no país, voltado para o desejo de construção e exploração do Canal de Suez.
- c) o Movimento Taiping, no qual membros do Partido Comunista Chinês de Mao Tse Tung lutaram contra a aliança dos nacionalistas de Chiang Kai-Shek ao governo inglês, consolidado através de políticas de beneficiamento a empresas britânicas no país.
- d) a Guerra dos Cipayos, na qual soldados indianos começaram um movimento de resistência ao imperialismo britânico no país.

24.O ano de 2014 marcou o centenário de uma tragédia com cerca de 20 milhões de mortos. Há cem anos, Gavrilo Princip assassinava, em Sarajevo, o herdeiro do Império Austro-Húngaro, Francisco Ferdinando, ocasionando o início de um conflito marcado pela desumanidade e pelo fim do sonho romântico da *Belle Époque*.

Sobre a Primeira Guerra Mundial, afirma-se que

- a) a Itália, interessada em receber territórios austríacos na Tunísia, trocou o lado pelo qual lutou, saindo da Tríplice Aliança e passando a lutar pela Tríplice Entente no Tratado de Londres, firmado com Inglaterra e França.
- b) a França, após ser derrotada nas Batalhas de Maine e de Somme, conseguiu conter o avanço alemão, construindo as famosas trincheiras na região da Renânia.
- c) os Estados Unidos, após proporem a criação de um organismo internacional para a manutenção da paz mundial, um dos pontos da paz wilsoniana, optaram por não participar da Liga das Nações ao final da Primeira Guerra Mundial.
- d) o Império Turco-Otomano, derrotado, foi fracionado e dividido em novos países, pelo Tratado de Trianon, países esses que ficaram submetidos aos interesses imperialistas britânicos e franceses.

25. Durante a chamada Primeira República, ocorreu o predomínio das oligarquias agrário-estaduais na vida política nacional, em especial as de São Paulo e Minas Gerais. Qualquer possibilidade de oposição concreta era bem difícil, embora, em alguns momentos, tenha havido rupturas e divergências intra-oligárquicas. Exemplo disso foi a Reação Republicana de 1922, motivada pela

- a) oposição da oligarquia paulista articulada em torno de Rui Barbosa contra o candidato situacionista apoiado pela oligarquia mineira.
- b) reação da oligarquia mineira à indicação do nome de Antônio Carlos de Andrada para sucessão de Washington Luís.
- c) articulação das oligarquias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, contra o candidato oficial do Café-com-leite.
- d) adesão dos maragatos gaúchos aos ideais de Custódio Melo em favor de um governo parlamentarista.

26. Da pujança para a crise econômica, assim os Estados Unidos e boa parte do mundo acordaram na histórica quinta-feira negra em 1929. Se em 1929, um em cada seis estadunidenses já tinha carro e buscavam o crédito fácil para a compra da casa própria nos subúrbios, de uma hora para outra, cerca de 3200 bancos quebraram em alguns anos. Não tardou para que a crise se espalhasse pelo mundo, fazendo com que o volume de comércio mundial caísse 60% entre 1929 e 1932. O Brasil também não ficou imune ao panorama internacional, tendo de enfrentar a queda brutal do preço da saca do café, base da economia nacional desde o Segundo Reinado.

Sobre a Crise de 1929 e suas repercussões, é correto afirmar que

- a) Getúlio Vargas, ante a crise econômica mundial, tratou de proteger os trabalhadores urbanos da exploração que poderia vir por parte dos empresários, criando as primeiras leis trabalhistas nacionais, contando com o apoio inicial do Partido Comunista do Brasil, tanto para sua tomada revolucionária do poder quanto para a construção da legislação trabalhista.
- b) a crise econômica não afetou substancialmente a Itália e a Alemanha, pois ambas contavam com um Estado fascista atuante na economia e que conseguiu, graças aos discursos de ódio, usar o panorama econômico mundial para legitimar a estrutura política montada em torno dos regimes autoritários.
- c) o governo dos Estados Unidos, ante o duplo desafio de conter a expansão socialista na América e de criar “mercados parceiros” das empresas estadunidenses, estabeleceu políticas de aproximação cultural com os povos latino-americanos, numa boa vizinhança que aproximou o país da realidade política e econômica latino-americana.
- d) a solução para a crise econômica dos Estados Unidos veio do economista inglês John Maynard Keynes. O New Deal (Novo Pacto) foi aplicado por Franklin Delano Roosevelt e objetivava reforçar a base liberal do país, ampliando o espaço de atuação da iniciativa privada como forma de manter a produção e o dinamismo econômico.

27.A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, em agosto de 1942, gerou uma série de ações na política interna do governo de Getúlio Vargas.

Dentre as ações citadas abaixo, está correta

- a) a criação de campos de concentração em vários estados, para abrigar os chamados "súditos do Eixo".
- b) a dissolução da AIB e o fechamento de todas suas sedes, em virtude de seu posicionamento fascista.
- c) a nomeação de interventores para governos estaduais contrariando e ameaçando as oligarquias econômicas tradicionais.
- d) a reorientação econômica e política com abertura ao capital externo e extinção dos partidos políticos.

28. Sobre os diferentes aspectos da Guerra Fria, afirma-se:

- I. Apesar da ideologia socialista em comum, China e União Soviética não foram naturais aliadas e chegaram a ser rivais durante boa parte do período.
- II. Em países como Angola, as descolonizações foram acompanhadas de violentas guerras civis provocadas pelo apoio dos Estados Unidos a grupos como o MPLA (Movimento pela Libertação de Angola) e da União Soviética a grupos como a UNITA (União Nacional pela Independência Total de Angola).
- III. Nem todos os presidentes estadunidenses que governaram durante a Guerra Fria se mostraram dispostos ao clima de beligerância que marcou o período. Jimmy Carter, por exemplo, destacou-se pela busca de decisões diplomáticas tanto à posição do país na política interna quanto externa.
- IV. A luta contra o socialismo, em termos de política interna, foi secundarizada ante a preocupação do país em solucionar ou, pelo menos, atenuar os graves problemas raciais e de gênero que explodiram nos Estados Unidos ao longo dos anos 50 a 70.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) III e IV.

29.A segunda metade do século XX foi marcada por descolonizações e guerras civis que mergulharam a África e a Ásia em conflitos violentos. Muitos desses sangrentos confrontos passaram por divisões tribais e étnicas anteriores ao próprio processo imperialista do século XIX e foram explorados, inclusive, tanto pelos Estados Unidos quanto pela União Soviética num panorama de Guerra Fria e de busca de zonas de influência capitalista e socialista.

Um exemplo correto do exposto ocorrem

- a) em Moçambique, onde Amílcar Cabral conduziu a luta do Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique) que, com o apoio do regime de apartheid da África do Sul, conduziu a independência do país numa luta contra Portugal.
- b) no Egito, onde Gamal Abdel Nasser conduziu a luta pela independência contra o Império Britânico de forma negociada, aceitando a continuidade da exploração do Canal de Suez pela Inglaterra.
- c) no Vietnã, onde Ngo Dinh Diem, líder dos vietcongues, com o apoio do governo socialista chinês, construiu a independência do país numa luta contra a presença imperialista britânica. Os Estados Unidos, temerosos da expansão socialista em “efeito dominó”, uniram-se aos exércitos britânicos tentando impedir a descolonização.
- d) na Líbia, ex-neocolônia italiana, na qual Muammar al-Kadhafi depôs a monarquia implantando uma república muçulmana militarizada e de organização socialista, o que fez com que os Estados Unidos considerassem Kadhafi, durante longo tempo, um inimigo dos interesses capitalistas no norte da África.

30.De tanta miséria só é possível livrar-se com a morte. Para isso, sim, o Estado ajuda: a morrer. Noventa por cento das crianças do campo são devoradas pelos parasitas, que nelas se infiltram da terra pelas unhas dos pés descalços. A sociedade comove-se diante do noticiário do rapto ou do assassinato de uma criatura, mas permanece criminosamente indiferente diante do assassinato em massa de milhares e milhares de crianças que morrem todos os anos por falta de recursos, agonizando nos estertores do sofrimento.

CASTRO, Fidel. **A história me absolverá**. 4. ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982. p. 49-50.

A respeito do processo revolucionário cubano, afirma-se:

- I. Exilado no México, Fidel Castro organizou o movimento rebelde “26 de Julho”, do qual fizeram parte Ernesto “Che” Guevara e Camilo Cienfuegos.
- II. Em 1958, a ditadura de Batista apresentava visíveis sinais de esgotamento. Em Sierra Maestra, o movimento revolucionário contava com o apoio dos camponeses e com auxílio externo da URSS.
- III. Após a tomada do poder, o novo governo foi composto por lideranças revolucionárias e setores da burguesia, identificados com os ideais nacionalistas.
- IV. O Brasil votou a favor dos Estados Unidos, que impuseram à OEA a expulsão de Cuba como membro desse organismo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) I e III.

31.A Revolução cubana provocou mudanças na política dos Estados Unidos em relação à sua postura com o continente latinoamericano. Em agosto de 1961, na Conferência Econômica e Social de Punta del Este, o governo americano reforçou seu sistema de panamericano, buscando preservar sua hegemonia no continente.

O projeto desenvolvimentista para o continente, apresentado nessa ocasião, ficou conhecido como

- a) Aliança para o Progresso.
- b) Política de Boa Vizinhança.
- c) Nova Fronteira Ideológica.
- d) Grande Estratégia.

32. Como Nossos Pais (Belchior)

| | |
|----------------------------|------------------------|
| (...) | Minha dor é perceber |
| Já faz tempo | Que apesar de termos |
| E eu vi você na rua | Feito tudo, tudo, tudo |
| Cabelo ao vento | Tudo o que fizemos |
| Gente jovem reunida | Ainda somos os mesmos |
| Na parede da memória | E vivemos |
| Esta lembrança | Ainda somos os mesmos |
| É o quadro que dói mais... | E vivemos |
| | Como Os Nossos Pais... |

Letra: <http://letras.mus.br/belchior/44451/> Acesso em: 03 dez. 2014. Belchior, 1976, Álbum Alucinação.

A música "Como nossos pais", escrita e cantada por Belchior, se eternizou na voz marcante de Elis Regina. Ao refletir sobre as diferenças entre as gerações e os sonhos e desesperanças dos anos 1970, Belchior acaba por fazer uma reflexão sobre o ano de 1968 e suas consequências.

A alternativa que possui, respectivamente, um motivo para a esperança que marcou o ano de 1968 e um motivo para a afirmação de que "apesar de termos feito tudo o que fizemos ainda somos os mesmos e vivemos como os nossos pais" é

- a) a luta mundial pelo pacifismo evidenciado na oposição à participação dos Estados Unidos na Guerra do Vietnã; o Ato Institucional número 5, que silenciou os movimentos de contracultura que cresciam no Brasil.
- b) a Revolução Cultural chinesa que, iniciada em 1968, espalhou pelo mundo a visão do idealismo e culto a uma ideologia; a opressão soviética à manifestação popular da Primavera de Praga.
- c) a Crise dos Mísseis e o desafio à sociedade consumista capitalista, que se concretizava de forma efetiva, embora perigosa; o assassinato de Robert (Bob) Kennedy, que simbolizava a esperança de apoio governamental às lutas sociais e raciais nos Estados Unidos.
- d) a passeata dos cem mil, que protestava contra o autoritarismo do regime ditatorial brasileiro e, em especial, contra a morte do estudante Edson Luís; o desencanto com a participação de Martin Luther King no Senado estadunidense após representar anseios dos excluídos do país.

33.No final dos anos 1970, a América Central passou por tensões políticas que são encontradas na

- a) vitória da Revolução Sandinista, que assume o poder na Nicarágua após a destituição de Somoza.
- b) Revolução Hondurenha, sob liderança da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional.
- c) intervenção norteamericana no Panamá para depor o ditador Manuel Noriega, acusado de envolvimento com o narcotráfico.
- d) invasão americana à República Dominicana, para impedir que o governo de Juan Bosch implementasse outro governo comunista na região.

34.Uma chuva fina caía sobre a cidade, tomada pela multidão que serpenteou da Candelária à Esplanada do Castelo, portando faixas e cartazes em nome de Deus e pela democracia. Naquela tarde, à frente da caminhada, empunhando em uma das mãos a bandeira nacional e na outra o rosário, ia uma mulher miúda, da classe média de Ipanema e moradora da rua Barão de Jaguaribe: Dona Amélia Molina Bastos. (...) Para Dona Amélia, professora primária aposentada, este era apenas o ponto alto de um trabalho iniciado em sua sala de jantar, no dia 12 de junho de 1962: a fundação da Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE).

ASSIS, Denise. **Propaganda e cinema a serviço do golpe (1962-1964)**. Rio de Janeiro: Mauad, FAPERJ, 2001. p. 54-54.

A respeito da polarização ideológica que tomou conta do país no início dos anos de 1960, as mulheres organizadas no CAMDE tiveram papel destacado

- a) na oposição política às ações dos setores contrários às reformas de base propostas por Jango.
- b) na mobilização social junto a outras organizações como a Frente de Mobilização Popular e Movimento de Católicos Progressistas.
- c) no apoio ao movimento cívico-militar a favor da legalidade, liderado pelo governador do Rio Grande do Sul.
- d) na articulação junto aos segmentos da classe média atuando como ala feminina do IPÊS contra a “ameaça comunista”.

35.Na década de 1970, o Uruguai vivenciou um dos regimes mais autoritários e repressores do continente. Conforme dados do Comitê dos Direitos Humanos da ONU, o país tinha a mais alta proporção de prisioneiros políticos do mundo.

A respeito do golpe de estado no Uruguai, é correto afirmar que foi

- a) o desfecho de um longo período de crise, e a guerrilha urbana serviu como pretexto para a implantação da ditadura cívico-militar.
- b) uma reação dos setores conservadores contra as reformas nacionalistas e estatizantes levadas adiante por Jorge Batlle.
- c) apoiado pelos Estados Unidos, que não concordavam com a aproximação do país com o bloco socialista e a retomada das relações diplomáticas com Cuba.
- d) resultado da ação das Forças Armadas empenhadas em desestabilizar o governo de Pacheco Areco, que pretendia a construção do socialismo por vias pacíficas.

36. Tanto Mar (Chico Buarque de Hollanda)

Foi bonita a festa, pá
Fiquei contente
Ainda guardo renitente
um velho cravo para mim

Sei que há léguas a nos separar
Tanto mar, tanto mar
Sei, também, como é preciso,
Navegar, navegar

Canta primavera, pá
Cá estou carente
Manda novamente
algum cheirinho de alecrim

Letra: <http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/tanto-mar.html> Acesso em 03 dez. 2014.
Chico Buarque, 1978, Álbum Chico Buarque.

A música "Tanto Mar" faz parte da análise de Chico Buarque sobre a Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal em 1974, quarenta anos atrás. Mais do que uma visão do que houve em Portugal, consistia a música numa comparação sobre o panorama de Brasil e Portugal no início dos anos 70.

Sobre a letra da música e o contexto analisado pelo músico, afirma-se, de forma correta, que, com a revolução,

- a) Portugal se libertava da ditadura salazarista, que sobrevivera à própria morte de Antônio Salazar, enquanto o Brasil vivia seu período mais arbitrário, no início dos anos 1970, sob a batuta de Médici e de seu ufanismo.
- b) Portugal impedia o recrudescimento do regime ditatorial, impedindo Salazar de modificar novamente a Constituição portuguesa para garantir mais um mandato, enquanto o Brasil vivia a fase mais violenta da ditadura militar, com o arbítrio escondido pelo crescimento econômico advindo do milagre e das obras de infra-estrutura.
- c) o povo português pressionava a monarquia a libertar as colônias de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde, enquanto o Brasil ditatorial declarava apoio aos interesses expansionistas ingleses sobre as Malvinas.
- d) Portugal apoiava a atitude de Marcelo Caetano, sucessor de Salazar, em não apoiar mais a ditadura no país e exigir o retorno à ordem constitucional, enquanto o Brasil se escandalizava com o atentado do Riocentro e a revelação de que setores das forças armadas nacionais estavam envolvidos em atos terroristas.

37. Em 2 de abril de 1982, as forças armadas da Argentina invadiram as Ilhas Malvinas (Ilhas Falklands para os britânicos), situadas a 464 km da costa argentina, iniciando um conflito militar com o Reino Unido.

A respeito desse episódio são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A Argentina era uma ditadura com pouca popularidade. A guerra seria uma forma de unir a opinião pública do país contra um inimigo externo e dar fôlego ao governo.
- II. O Reino Unido era governado pela ministra Margareth Thatcher, que também enfrentava um período de baixa popularidade e usou a guerra como arma política interna.
- III. Os Estados Unidos adotaram uma postura de neutralidade para não contrariar dois importantes aliados da política de nova guerra fria de Ronald Reagan: o Reino Unido, aliado na OTAN, e a Argentina, aliado na OEA.
- IV. Cuba e União Soviética adotaram uma postura de apoio à ditadura militar argentina, enquanto o Brasil adotou a neutralidade diante do conflito.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

38. Em sua obra *Tempos Interessantes*, Eric Hobsbawm discute a situação política e social da América Latina contemporânea. O historiador britânico fez referência a duas transformações vitais na sociedade latino-americana entre os anos de 1980 a 2000. Embora recentes, o autor apontava essas experiências como inovadoras no que diz respeito à relação dos avanços políticos e sociais.

As observações do autor dizem respeito à

- a) retomada do Peronismo na Argentina e à eleição de Alan Garcia no Peru.
- b) vitória da Frente Ampla no Uruguai e à Revolução bolivariana de Chaves.
- c) emergência do PT no Brasil e ao fim da hegemonia do Partido Revolucionário Institucional (PRI) no México.
- d) eleição de Michelle Bachelet no Chile e às reformas liberais de FHC no Brasil.

39. Durante a implantação da ditadura cívico-militar brasileira, foram práticas da política econômica do período

- I. a adoção de uma nova política salarial e a implantação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, substituindo o sistema de estabilidade no emprego.
- II. a consolidação do setor industrial nacional através da elevação dos salários urbanos e do aumento da oferta e do consumo de bens duráveis.
- III. a expansão da indústria petroquímica, siderúrgica e do alumínio, realizada sob o patrocínio do Estado, com a participação de conglomerados nacionais e estrangeiros.
- IV. a abertura ao capital estrangeiro e a expansão das multinacionais a partir da abolição das restrições à remessa de lucros para o exterior.
- V. a elevação do volume de impostos e a consequente falência de um grande número de pequenas e médias empresas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II, III e IV.
- b) I, II, III e V
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II e IV.

40. Foi longo o caminho de reabertura democrática no Brasil, após o golpe de 1964. No final do governo Figueiredo, esse processo foi marcado pelos seguintes episódios.

- I. A campanha das *Diretas Já* espalhou-se por todo o país, mobilizando amplos setores da sociedade, alcançando a aprovação da Emenda Dante de Oliveira em abril de 1984.
- II. As disputas dentro do partido governista pela indicação do nome do candidato à sucessão de Figueiredo produziram uma ruptura: vários deputados e senadores deixaram o PDS, formando, juntamente com o PMDB, a "Aliança Democrática", que apoiou Tancredo Neves.
- III. Demissão do ministro do Exército, general Silvío Frota, vinculado à chamada "linha dura", após uma série de atentados com bombas e ações repressivas do governo, como o "Massacre da Lapa", em que foram assassinados três dirigentes do PCdoB.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.